

Correio Manhã

08-09-2021

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Página(s): 1,14



LISBOA



Rui Fonseca e Castro questionou presença de agentes da Unidade Especial de Polícia e afirmou que iria detê-los em caso de carga policial

Juiz ameaça polícias antes de audiência

POLÉMICA ⚡ Fonseca e Castro ataca agentes da PSP à porta do Conselho Superior da Magistratura
PROCESSO ⚡ Suspensão devido às posições negacionistas, arrisca expulsão da carreira judicial

JOÃO CARLOS RODRIGUES

Apolado por dezenas de pessoas vestidas de negro e sem máscara, o juiz Rui Fonseca e Castro, conhecido pelas posições negacionistas face à pandemia de Covid-19, ameaçou os agentes da PSP que garantiam a segurança à porta do Conselho Superior da Magistratura. “Não me toque. Eu é que

sou a autoridade judiciária aqui”, gritou contra os elementos da Unidade Especial de Polícia de serviço na rua Duque de Palmela, Lisboa, enquanto questionava os polícias se iriam fazer uma carga sobre os manifestantes — todos sem máscara. Com muita serenidade, os

agentes em missão mantiveram-se nos seus postos e não reagiram às provocações do juiz de Odemira, que atualmente está suspenso.

Rui Fonseca e Castro era esperado nas instalações do Conselho Superior da Magistratura para uma audiência no âmbito do processo disciplinar que enfrenta devido às posições públi-

cas — e com muitos vídeos publicados nas redes sociais — sobre a Covid-19 e as medidas tomadas pelo Governo desde março do ano passado. Recordou-se que o mesmo juiz apresentou há poucas semanas uma queixa no Ministério Público contra o primeiro-ministro e

PORMENORES

Desafia Diretor Nacional
O polémico juiz desafiou em março o diretor nacional da PSP, Magina da Silva, para um combate de artes marciais (MMA) para resolver o diferendo sobre as medidas de confinamento. Em caso de derrota, o superintendente-chefe teria de admitir na televisão que era “um pau-mandado do Governo”.

Ataca Ferro Rodrigues
Em julho, Fonseca e Castro acusou o presidente da Assembleia da República de pedofilia. Ferro Rodrigues apresentou entretanto uma queixa contra o juiz na Procuradoria-Geral da República, que abriu um processo.

responsáveis pelo Ministério da Saúde e Direção-Geral da Saúde por genocídio. Alega que milhares de pessoas morreram devido às vacinas, que diz terem deixado milhões de portugueses magnetizados.

O juiz, que estava colocado em Odemira, foi suspenso depois de se recusar a usar máscara durante as sessões de julgamento que dirigia, e está a ser alvo de um processo de expulsão por parte do órgão que tutela os magistrados judiciais. O inspetor responsável pelo processo propôs a expulsão da magistratura do juiz, por negar a existência da pandemia e incitar à desobediência das regras sanitárias. A decisão final deverá ser anunciada em meados de outubro, apurou o **CM**.